



Não à fusão sem os direitos dos trabalhadores!

A fusão da Holcim e Lafarge está avançando. Os gestores dizem que LafargeHolcim será uma realidade no primeiro semestre de 2015. A fusão resultaria em uma empresa com 130 mil trabalhadores e um volume de negócios de 35 mil milhões de euros, tornando-se a maior empresa de cimento do mundo.

O que a fusão significa para administradores e acionistas?
Maior crescimento, aumento de lucro e melhores retornos.

O que a fusão significa para os trabalhadores?

Incerteza, perda de empregos, e, potencialmente, o enfraquecimento dos sindicatos e dos acordos coletivos de trabalho.

Ambos, Lafarge e Holcim, se negaram a atender as demandas dos sindicatos por transparência e diálogo genuíno durante este processo.

Agora trabalhadores e seus sindicatos estão lutando para conquistar suas demandas!

75 dirigentes sindicais de 22 países reuniram-se na Bélgica, em novembro, onde foi formado um comitê sindical global para Holcim e Lafarge. O comitê desenvolveu um programa de ações de campanha para 2015.

Hoje, Sindicatos Globais ICM e IndustriaLL, EFBWW, e trabalhadores da Holcim e da Lafarge ao redor do mundo estão dando início à campanha.

Apelamos à Lafarge e Holcim para:

- Garantir que as condições dos trabalhadores sejam protegidas em partes do negócio que foram vendidas.
- Garantir que todos os acordos coletivos de trabalho sejam respeitados pela empresa resultante da fusão.
- Comprometer-se a manter o nível de diálogo social global que Lafarge mantinha com os sindicatos.
- Consultar os trabalhadores e os seus sindicatos neste processo de fusão.

Juntos, enviamos uma mensagem unificada e forte para Lafarge e Holcim: **NÃO À FUSÃO SEM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES!**

www.industriall-union.org

www.bwint.org

www.efbww.org



BWI • BHI • BTI • IBB • ICM

European Federation
of Building
and Woodworkers

